

### ÍNDICE

#### RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. NOTA INTRODUTÓRIA
2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO
3. CONJUNTO DE ACTIVIDADES QUE ESTÃO DIRECTAMENTE LIGADAS ÀS ENTIDADES CONSOLIDADAS
4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS
6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS
7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A consolidação de contas para o sector autárquico, assumiu um carácter obrigatório com a publicitação da Orientação nº1/2010 aprovada pela Portaria nº 474/2010 de 1 de Julho de 2010. O artigo 46º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro que aprovou a Lei das Finanças Locais, e revogou a Lei nº 42/98, de 6 de Agosto, já dispunha que os Municípios que detivessem serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, deveriam proceder à elaboração de contas consolidadas. A Lei veio a ser regulamentada pela Portaria nº 474/2010 de 1 de Julho de 2010, tornando-se obrigatória a apresentação de contas consolidadas.

Esta nova ferramenta de gestão tem como objectivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, ainda, o estabelecimento de contas únicas representativas da actividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.

As contas consolidadas relativas ao exercício de 2011, são a expressão do perímetro de consolidação constituído pelo **MUNICÍPIO DA BATALHA**, na qualidade de **entidade consolidante** (Entidade-mãe) e **ISERBATALHA, E.E.M.**, na qualidade de **entidade controlada** em virtude de pertencer ao sector empresarial local e ser detida em 100% pelo Município da Batalha.

### 2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A ISERBATALHA, E.E.M., única entidade empresarial local detida pela autarquia, foi constituída em 29/12/1999, com o propósito de promover, em parceria com o Município, o desenvolvimento local, incumbindo-lhe assegurar as atribuições e competências delegadas pela autarquia, nos domínios da educação, cultura e tempos livres, da acção social, da protecção do ambiente e manutenção de equipamentos de utilização colectiva.

Focalizada na sua missão, a empresa municipal reforçou a sua intervenção no ano em análise, cooperando com o Município na promoção do desenvolvimento social e cultural, corolário de novas competências assumidas em finais de 2010, cuja atividade veio a repercutir-se no exercício de 2011. Essa atividade, resultou da celebração dos seguintes contratos-programa:

- Contrato-programa celebrado em 13/10/2010 para a gestão e exploração do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha (MCCB);
- Contrato-Programa celebrado em 20/09/2010 para a realização de actividades de expressão plástica, dramática e afins, destinadas às crianças da rede pública do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do protocolo celebrado com o Ministério da Educação para o desenvolvimento do programa de actividades extra-curriculares.

No ano em análise, as *transacções financeiras* ocorridas no universo do grupo consolidado, representaram o montante global de **1.050.062,37 €**, traduzindo-se em fluxos de caixa a favor do Município no valor de **87.450,56 €** e de **962.611,81 €** a favor da ISERBATALHA.

Em 31/12, a estrutura de recursos humanos das duas entidades era constituída por **186** trabalhadores, representando a empresa municipal 47% do volume de emprego (88 trabalhadores) gerado pelo grupo autárquico em análise. A área da educação foi responsável pela afetação de 52,3% do volume de emprego da empresa municipal (46 trabalhadores).

Pela análise das demonstrações financeiras consolidadas, podemos depreender que existe uma sólida situação económico-financeira do grupo autárquico composto pelo Município e ISERBATALHA, E.E.M., porquanto:

- As contas consolidadas não comprometem os limites legais para o endividamento líquido e de longo prazo, do Município da Batalha;
- O grupo autárquico consolidado detém uma boa solvabilidade para honrar os seus compromissos;
- A situação económica da empresa controlada está equilibrada, dando garantias de continuidade;
- Os recursos humanos e meios técnicos disponíveis da empresa municipal, são os estritamente indispensáveis para a prossecução dos fins para os quais foi constituída.

### **3. CONJUNTO DE ACTIVIDADES QUE ESTÃO DIRECTAMENTE LIGADAS ÀS ENTIDADES CONSOLIDADAS**

As relações recíprocas que se estabeleceram entre a Câmara Municipal e a ISERBATALHA, resultaram dos seguintes actos de delegação de competências:

- Contrato-programa para a manutenção de parques e jardins públicos;
- Contrato-programa para serviços de higiene e limpeza de infra-estruturas públicas (equipamentos de utilização colectiva);
- Contrato-programa para serviços de aluguer de autocarro e de outros equipamentos de transporte;
- Contrato-programa para o programa de prevenção de fogos florestais e silvicultura preventiva;
- Contrato-programa para a exploração das piscinas do Reguengo do Fétal;
- Contrato-Programa para a realização de actividades de expressão plástica, dramática e afins, destinadas às crianças da rede pública do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do

protocolo celebrado com o Ministério da Educação para o desenvolvimento do programa de actividades extra-curriculares.

Com o objectivo de repor o equilíbrio económico-financeiro da empresa municipal, tendo em vista a compensação da prática de preços sociais, a Autarquia celebrou dois contratos de atribuição de subvenções financeiras no valor global de 400.796,90 € (quando em igual período do ano anterior foi de 410.783,12 €). As subvenções foram atribuídas a coberto da Lei nº 53-F/53-F/2006, de 29 de Dezembro.

Pela leitura da prestação de contas da empresa municipal, podemos constatar que 63,92% dos seus proveitos, dependem dos protocolos celebrados com a autarquia (representando 795.419,58 € do volume global de negócios).

#### **4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**

Em 2011, celebrou-se novo contrato entre o Município e a ISERBATALHA para exploração do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha que abriu ao público no início do ano. O Contrato de Gestão pressupõe a sustentabilidade da exploração através de receitas próprias de funcionamento, com uma vertente de racionalidade económica que se coaduna com a Missão e vocação da ISERBATALHA, à luz do seu modelo estatutário. Não obstante ter sido traçado um cenário económico de auto-sustentabilidade, no primeiro ano de exploração a procura foi substancialmente inferior à prevista e, conseqüentemente, os resultados operacionais foram negativos no montante de 49.797,50 €. Por esse motivo, houve a necessidade de reposição do equilíbrio económico através da atribuição de subvenções financeiras por parte do Município. Esta situação, pode ter impacto significativo na evolução futura do conjunto das entidades. Prevê-se o reforço do capital social da empresa municipal no montante de 17.500,00 € que estão contabilizados como prestações suplementares. Este valor resultou de um empréstimo concedido pelo Município, tendo sido deliberado que tal valor reverteria a favor do aumento de capital da ISERBATALHA.

Tendencialmente, procurar-se-á atualizar os contratos-programa, de forma a diminuir a dependência das subvenções financeiras concedidas pelo Município. De forma a evitar o encontro de contas anual que resulta da obtenção das receitas das participações familiares provenientes das refeições escolares, liquidadas e cobradas pela ISEBATALHA a favor do Município, e a contraparte das subvenções financeiras a favor da empresa municipal, adotar-se-á a prática de transferência mensal das cobranças realizadas por aquela.

### 5. ANÁLISE SUCINTA DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS

O balanço consolidado adequa-se ao plano aprovado no Manual de Consolidação, espelhando a situação patrimonial do Grupo Autárquico da Batalha a 31 de Dezembro de 2011.

**Quadro 1 – Balanço Consolidado (resumido)**

Descrição	Valor	Peso %
Imobilizado	56.658.964	97%
Existências	256.987	0%
Dívidas de terceiros - curto prazo	296.552	1%
Disponibilidades	832.481	1%
Acréscimos e diferimentos	169.076	0%
<b>ACTIVO</b>	<b>58.214.060</b>	<b>100%</b>
Património	51.061.813	121%
Ajustamentos em partes de capital		0%
Reservas		0%
Doações	115.000	0%
Regularizações		0%
Resultados	-9.122.923	-22%
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>42.053.890</b>	<b>100%</b>
Provisões para riscos e encargos		
Dívidas a terceiros - médio longo prazo	2.828.896	18%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1.804.955	11%
Acréscimos e diferimentos	11.526.318	71%
<b>PASSIVO</b>	<b>16.160.169</b>	<b>100%</b>

Da análise do balanço consolidado, podemos afirmar que a baixa expressão do património da ISERBATALHA não teve significativo impacto na situação patrimonial do Município, mantendo-se a sua estrutura (imobilizado, activo, fundos próprios e passivo) praticamente inalterada. A representatividade da empresa municipal na demonstração financeira é inferior a 2%. Neste contexto, realça-se a diminuição do ativo líquido em 15.660,87 € por influência das dívidas a curto prazo; o aumento dos fundos próprios no valor de 11.554,56 €, resultante dos resultados do exercício da ISERBATALHA, e, por fim, a diminuição do passivo consolidado em 27.216,43 €.

**Quadro 2 – Indicadores do Balanço Consolidado**

Indicadores 2011			
Indicador de imobilização dos Fundos Próprios $\leq 1$	Fundos Próprios	42.053.890 €	0,74
	Imobilizado Líquido	56.658.964 €	
Indicador da capacidade de Endividamento $\geq 0,5$	Fundos Próprios	42.053.890 €	0,94
	Capitais Permanentes	44.882.786 €	
Indicador de Solvabilidade	Activo	58.214.060 €	360%
	Passivo	16.160.169 €	
Capital Circulante	Existências	256.987 €	
	Dívidas de terceiros - curto prazo	296.552 €	
	Disponibilidades (Cx.+Dep.+ Tit.)	832.481 €	
		1.386.020 €	
Liquidez Geral	Capital Circulante	1.386.020 €	0,77
	Exigível Curto Prazo	1.804.955 €	
Liquidez Reduzida	Capital Circulante-Stocks	1.129.033 €	0,63
	Exigível Curto Prazo	1.804.955 €	
Liquidez Imediata	Disponibilidades	832.481 €	0,46
	Exigível Curto Prazo	1.804.955 €	
Autonomia Financeira	Fundos Próprios	42.053.890 €	72%
	Activo Líquido	58.214.060 €	
Solvabilidade	Fundos Próprios	42.053.890 €	260%
	Passivo Total	16.160.169 €	

Pela análise do quadro acima referenciado, podemos constatar que praticamente todos os indicadores apresentam variações idênticas às do balanço do Município da Batalha. Na estrutura do passivo verifica-se um ligeiro aumento do passivo exigível e, de forma mais expressiva, do capital circulante, fruto das dívidas a receber pela ISERBATALHA.

Ao nível do conjunto das entidades objecto de consolidação é evidente a capacidade de financiamento do activo através de capitais próprios, sem ter que recorrer à captação de outras fontes de financiamento externas, medida pelo grau de autonomia. A liquidez reduzida e imediata (tesouraria de curto prazo), aparentemente está em desequilíbrio face à observação dos rácios acima representados. Contudo, trata-se de dívida vincenda (e não vencida), cuja cobertura financeira é maioritariamente assegurada por fundos comunitários que, à data da produção do presente relatório, parte deles já foram reembolsados.

À semelhança do balanço consolidado, também a demonstração de resultados consolidados do grupo apresenta uma variação idêntica na generalidade das rubricas, tendo em conta o peso do Município da Batalha enquanto entidade-mãe.

Os custos e perdas consolidados no exercício de 2011, manifestam no seu conjunto, um aumento de 347.688 € face à demonstração financeira do Município da Batalha, tendência mormente influenciada pelo peso dos custos com pessoal no cômputo geral da estrutura de custos.

Após a consolidação, os proveitos aumentaram 348.614 € face à demonstração da Autarquia, constituindo a prestação de serviços a rubrica que mais influenciou esta tendência de crescimento.



**Quadro 3 – Demonstração Consolidada dos Resultados (resumido)**

Descrição	2011	
	Valor	Peso %
<b>Custo e perdas</b>		
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	295.306	2%
Fornecimentos e serviços externos	3.767.904	31%
Pessoal	2.938.841	24%
Transf.e subsídios correntes concedidos	553.157	5%
Amortizações de exercício	4.231.737	35%
Provisões do exercício	12.767	0%
Outros custos perdas operacionais	9.856	0%
Custos e perdas financeiras	41.626	0%
Outros custos	219.380	2%
<b>TOTAL</b>	<b>12.070.574</b>	<b>100%</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>		
Vendas e prestações de serviços	723.996	8%
Impostos e taxas	2.730.723	29%
Proveitos suplementares	552.139	6%
Transferências e subsídios correntes	4.595.907	49%
Proveitos financeiros	3.709	0%
Outros	691.167	7%
<b>TOTAL</b>	<b>9.297.641</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado líquido do exercício consolidado</b>	<b>-2.772.933</b>	

Podemos concluir que, 63,92% dos seus proveitos gerados pela empresa municipal, dependem das operações de financiamento do Município asseguradas por protocolos/contratos-programa.

### 6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS

Da consolidação das contas, resulta o endividamento líquido do conjunto autárquico consolidado, representado no quadro seguinte:

**Quadro 4 – Endividamento Líquido Consolidado**

Endividamento Líquido Consolidado	ACTIVO	PASSIVO
Classe 1 - Disponibilidades	<b>832.481</b>	
Classe 2 - Terceiros	<b>465.627</b>	<b>16.136.904</b>
2.1. Clientes, contribuintes e utentes	138.299	
2.2. Fornecedores	790	1.148.396
2.3. Empréstimos obtidos		2.828.896
2.4. Estado e outros entes públicos	7.440	83.265
2.6. Outros devedores e credores	150.022	550.029
2.7. Acréscimos e diferimentos	169.076	11.526.318
2.8. Empréstimos concedidos		
Classe 4 - Investimentos Financeiros	<b>167.789</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>1.465.897</b>	<b>16.136.904</b>
<b>Total sem 2745 e 2749</b>	<b>1.465.897</b>	<b>4.610.586</b>
<b>Passivos - Activos - Ct.2745, 2749 e 414</b>	<b>3.144.689</b>	
<b>opções ao endividamento - Projectos c/ Fundos Comunitários</b>	<b>563.863</b>	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>2.580.826</b>	

O limite legal ao endividamento da autarquia concedido para o ano de 2011 foi de 3.072.468,82 euros, pelo que o valor do endividamento líquido atingido situou-se nos 2.580.826 €, no Grupo Autárquico Consolidado, revelando uma margem liberta líquida de 491.642,82 €, mais expressiva do que a obtida isoladamente pelo Município.

### **7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**

Não existiram factos relevantes ocorridos após encerramento das contas consolidadas, nem diferenças de consolidação.

*Batalha, 26 de Março de 2012*